

Os direitos a que nós temos direito na Europa

De uma forma descontraída, alunos da Secundária de Tavira ficaram a conhecer a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. O resultado vai ser um mural

RUI PANDO GOMES

Os fundamentais direitos à vida e à educação, ou então a liberdade de pensamento, de consciência e de religião, que nos pertencem, como habitantes da aldeia global que é a Europa, foram desenhados e pintados por quase uma centena de jovens de Tavira.

A ideia foi dar a conhecer aos alunos da Escola Secundária da cidade do Gilão os direitos a que nós temos direito, com a apresentação da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, através da pintura de azulejos. Com esta acção, os jovens assumiram também o papel de artistas, que mais tarde terá resultados práticos, quando o mural de azulejos for exposto na cidade, de modo a sensibilizar as populações para a cidadania europeia.

«É uma maneira engraçada de nos dar a ideia dos direitos que temos na Europa», justificou o jovem Tiago Domingos, de 18 anos, um dos alunos que colocou mãos à obra para dar cor a um azulejo. O Tiago quer seguir um curso profissional, talvez topografia, e esta lição poderá dar-lhe muito jeito mais tarde, quando começar a trabalhar, em Portugal ou lá fora.

Ainda em pleno atelier de pintura, outros jovens exprimiam com o pincel o que aprenderam. Em conjunto, Margarida Cota e Cláudia Manero ilustraram o direito de defesa dos consumidores (artigo 38), desenhando um carrinho de compras com pessoas lá dentro. No canto, um escudo a simbolizar a defesa.

Outra criatividade tiveram Vítor Baptista e António Martins, que escolheram desenhar o direito europeu de recurso ao Provedor de Justi-



rui pando gomes

ria de Tavira, a ilustrar os vários artigos da Carta, para dar forma a um painel que terá o significado de monumento à cidadania, a instalar em local público. Na cidade do Gilão, vai ser exposto no muro da Escola EB 1 nº1 (perto da Estação), em dia ainda não definido.

Katia de Radiguès, da Associação Inscire, a responsável pela concepção artística, explicou ao «barlavento» que, com este projecto, «aprendem os jovens, com a elaboração dos trabalhos, e aprendem os adultos e populações, que depois vão ver o mural na sua cidade». Uma forma simples e eficaz de apresentar informações que ainda não são muito divulgadas. Assim, por intermédio da arte pública, promove-se a cidadania e *convida-se* a comunidade a ir ao local onde está o mural, para observar, reflectir e conhecer os seus direitos enquanto cidadãos europeus.

A representar o Centro Jacques Delors, Vera Ferraz referiu que «a ideia é levar a iniciativa a muitas mais cidades e alargar assim o conhecimento sobre direitos fundamentais», coisa que depende muito do interesse de quem tem responsabilidades locais, nomeadamente as Câmaras ou associações.

A juntar às peças trabalhadas pelos jovens artistas, vai estar ainda o texto serigrafado da Carta, o desenho geográfico de todos os países da União Europeia e ainda os nomes de todos os alunos, professores e entidades envolvidas, entre elas a Câmara de Tavira.

Até ao momento, já foram pintados e instalados painéis no Porto, Cascais, Serpa, Tondela, Tomar, Guimarães, Vila Franca de Xira, Belém, Felgueiras e agora Tavira.

Quem está por trás deste projecto

A mentora do projecto «Inscriver a Europa nos muros das cidades» é Françoise Schein, arquitecta de formação, mas artista plástica de profissão.

Conhecida pelo seu vasto trabalho na área dos Direitos Humanos, combinados com a vertente de cidadania, arte e ética, a artista começou há 15 anos a desenvolver uma rede internacional de projectos urbanos. É a fundadora da Associação Inscire, que se dedica a desenvolver projectos ori-

entados para a difusão dos Direitos Humanos e agora dos Direitos Fundamentais da União Europeia. Em Portugal, é conhecida pelo seu trabalho na Estação de Metro do Parque, em Lisboa, e agora pelos murais que instalou em várias cidades.

Os interessados em conhecer melhor o projecto «Inscriver a Europa nos muros das cidades» pode consultar o site www.inscire.com ou então www.cijdelors.pt.

ça (artigo 43), idealizando uma pessoa a reclamar da acção de uma instituição comunitária. Outros, por exemplo, pintaram várias pessoas à espera num Centro de Emprego, a representar o direito de acesso aos serviços de emprego (artigo 29).

Entre as ideias criativas e a informação que dá jeito a qualquer cidadão europeu, o projecto anda a correr várias cidades do país e chegou, na passada semana, a Tavira. Está a ser desenvolvido pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors - entida-

de responsável pela difusão de informação e pela formação sobre a União Europeia - , Associação Inscire, dirigida pela artista e arquitecta Françoise Schein, que desenvolve projectos orientados, nomeadamente, para a difusão da Declaração Universal dos

Direitos do Homem, e a Associação Animar, que agrupa uma rede de desenvolvimento local.

«Inscriver a Europa nos Muros das Cidades» é o nome do projecto. Colocou os participantes locais, neste caso os alunos da Secundá-

Campanha amizade



2005

Sim, desejo assinar/oferecer o jornal **barlavento**, por um ano (52 edições)

Nome: _____
 Morada: _____
 Localidade: _____ Código Postal: _____ - _____ Telefone: _____
 Profissão: _____ Data Nasc.: ____ / ____ / ____ E-mail: _____

Morada para cobrança (quando diferente da morada do assinante)

Nome: _____ Telefone: _____
 Morada: _____ Código Postal: _____

Autorização de pagamento - Exmos. Srs., **por débito** na conta abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação, aos pagamentos das subscrições que vos forem apresentadas pela Mediregião Lda.

Banco: _____ Balcão: _____
 Nome do Titular: _____ Data: ____/____/____
 NIB: _____ Assinatura: _____
(Do titular da conta)

Faça do seu amigo um novo leitor
 Ele merece saber mais.

Nota: Os dados recolhidos são processados automaticamente e destinam-se à gestão da sua assinatura e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo. Nos termos da lei é garantido ao cliente o direito de acesso aos seus dados e respectiva actualização. Caso não pretenda receber outras propostas comerciais, assinala aqui. ■